

Guia de Habilidades

Habilidade a ser desenvolvida: Coleta de sangue para dosagem de glicemia capilar

Habilidade previamente desenvolvida (Pré-requisito): Higienização simples das mãos, calçar e descalçar luvas de procedimentos.

1. **Conceito:** consiste na aferição da glicemia capilar em pacientes de todas as faixas etárias por meio de uma gota de sangue fresco adquirida com punção puntiforme utilizando glicosímetro padronizado.
2. **Objetivo:** verificar a taxa de glicemia capilar do paciente.
3. **Indicações:** Dosagem da glicemia capilar em pacientes com: Diabetes mellitus; insulina terapia; nutrição parenteral; terapêuticas que interferem no metabolismo da glicose; risco de desenvolver quadro clínico de hipoglicemia ou hiperglicemia; história de lipotimia, desmaio; convulsões.

Passo	Descrição
	Bandeja contendo: <ul style="list-style-type: none">• Aparelho de glicosímetro;• Lanceta descartável ou agulha descartável 13x4,5;• Fita para glicemia capilar;• Luvas de procedimento;• Óculos de proteção;• Algodão e álcool 70%.
1	Lavar as mãos.
2	Orientar o paciente sobre o procedimento.
3	Calçar as luvas de procedimento, colocar os óculos de proteção.
4	Ligar o aparelho colocando a fita de glicemia capilar.
5	Pedir ao cliente que lhe apresente o dedo de uma das mãos. Evitar dedos que estejam garroteados por anéis.
6	Fazer antissepsia do dedo (porção lateral) com o algodão embebido em álcool 70% e despreza-lo.
7	Abrir a embalagem da lanceta ou da agulha descartável, puncionar o dedo (porção lateral) do cliente e desprezar a lanceta ou agulha descartável. Fazer a punção na lateral da polpa digital, pois o fluxo de sangue é melhor e a dor da punção é minimizada.
8	Pressionar delicadamente a falange distal do dedo do cliente afim de fazer fluir uma gota de sangue.
9	Colher com a fita uma amostra de sangue e enxugar com algodão seco o excesso de sangue.
10	Proteger o dedo (porção lateral) do cliente com o algodão seco, orientar o paciente para fazer leve pressão sobre o local da punção.
11	Observar o resultado.
12	Desprezar a lanceta ou a agulha descartável no recipiente adequado para perfurocortante.
13	Retirar as luvas de procedimento e o óculos de proteção.
14	Lavar as mãos.
15	Fazer as anotações no prontuário do paciente.

OBSERVAÇÕES:

- Verificar na prescrição médica se há esquema de insulina ou reposição de glicose hipertônica de acordo com o resultado do teste.

- Não coletar amostras em vias de soluções endovenosas ricas em glicose ou em locais em presença de edema ou hipoperfusão.

- Caso não se possa obter uma amostra capilar, deverá ser realizada nova punção em acesso venoso ou arterial.
- Não puncionar a polpa digital devido sensação dolorosa e possibilidade de alteração do registro digital após várias repetições.
- Para obter a gota de sangue massagear a mão na direção do dedo e realizar uma leve pressão na polpa digital para favorecer o seu enchimento capilar.
- Outros locais para punção puntiforme: lóbulo inferior da orelha, calcâneo para RN.
- Sempre evitar sítios de punção previamente utilizados, realizando rodízio dos locais a serem puncionados e registrando sempre o último local;
- Para pacientes em uso de anticoagulantes ou plaquetopênicos aumentar o tempo de compressão após a punção até cessar o sangramento;
- Em pacientes com baixa perfusão capilar pode aquecer a mão enfaixando-a levemente com atadura para aumentar o fluxo de sangue do local ou dilatar os capilares aplicando compressas mornas e úmidas sobre a área a ser puncionada, durante cerca de 10 min.
- Em pacientes com precaução de contato deve-se proteger o aparelho com um saco plástico ou filme de PVC.
- A calibração do aparelho dosador de glicemia padronizado deve sempre seguir as recomendações do fabricante.
- Valores de Glicemia Capilar:

Categoria	Jejum
Glicemia normal	< 100
Pré-Diabetes	≥ 100 a < 126
Diabetes mellitus	≥ 126

REFERÊNCIAS:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Tratamento e acompanhamento do Diabetes Mellitus**. Rio de Janeiro: Editora Diagraphic, 2011.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. São Paulo: A.C. Farmacêutica, 2016.

REFERÊNCIAS:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Tratamento e acompanhamento do Diabetes Mellitus. Rio de Janeiro: Editora Diagraphic, 2011.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. São Paulo: A.C. Farmacêutica, 2016.